

GUIA DE CAMPO PARA SAMAMBAIAS DE FAXINAL DO CÉU, DISTRITO DE PINHÃO (PR)

Bruno Cardoso da Silva (PIBIC/CNPq/AF-IS/UEM); Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre (orientadora). E-mail: milaneze@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Herbário HUEM, Departamento de Biologia (DBI), Maringá (PR)

Área e Subárea do CNPq: Botânica/Taxonomia de criptógamas

Palavras-chave: Biodiversidade; Floresta Ombrófila Mista; Herbário

RESUMO

A Floresta Ombrófila Mista (FOM) é um dos ecossistemas mais ameaçados da Mata Atlântica, com distribuição restrita às regiões central e sul do estado do Paraná, mas atualmente altamente fragmentada. Ao considerarmos que a preservação ambiental está diretamente relacionada com o conhecimento que as pessoas têm em relação aos elementos da paisagem, este estudo objetivou elaborar um guia de campo contendo imagens das principais espécies de samambaias do Jardim Botânico de Faxinal do Céu, município de Pinhão, sob domínio da FOM e aberto à visitação. Após selecionadas junto à coleção do Herbário da UEM, as amostras de samambaias foram identificadas ao nível de espécie, agrupadas quanto ao tipo de soro (estrutura reprodutiva) e fotografadas. Para compor o guia foram selecionadas 32 pranchas de fotografias detalhadas dos caracteres diagnósticos, facilmente observáveis pelo público, em campo. Espera-se que a disponibilização de imagens com detalhes das plantas possa contribuir para conscientizar as pessoas da comunidade sobre a importância da valorização da biodiversidade paranaense e consequente preservação ambiental.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos e ameaçados do mundo, classificada como “hotspot” global para a conservação (SOS Mata Atlântica; INPE, 2019). Entre suas fitofisionomias destaca-se a Floresta Ombrófila Mista (FOM), caracterizada pela presença marcante da *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná). Essa floresta atualmente encontra-se restrita entre 2 a 5 % de sua cobertura original (Guerra et al., 2002), pois foi substituída por atividades agrícolas e urbanas, as quais resultaram na redução da diversidade florística, colocando em risco inúmeras espécies endêmicas e de importância ecológica. Nesse cenário, estudos que documentem e analisem a flora da FOM tornam-se fundamentais para formar estratégias de conservação e de uso sustentável dos recursos naturais.

Ao considerarmos que a preservação ambiental está diretamente relacionada com o conhecimento que as pessoas têm em relação aos elementos da paisagem natural, este estudo objetivou elaborar um guia de campo contendo imagens das principais espécies de samambaias do Jardim Botânico de Faxinal do Céu,

município de Pinhão, sob domínio da FOM e aberto à visitação.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM), onde foram selecionadas amostras de samambaias coletadas no Jardim Botânico de Faxinal do Céu (JBFC), localizado no distrito de mesmo nome, no município de Pinhão, região Centro-Sul do Paraná. No local estão fragmentos bem preservados da FOM do tipo Montana, pois a região está a 1.130 metros de altitude. Visando a elaboração de um guia didático com as samambaias do JBFC foram cumpridas as seguintes etapas: (1) revisão da literatura; (2) separação de amostras armazenadas no HUEM e envio para especialista na taxonomia do grupo Samambaias; (3) Separação das amostras com base no tipo de soro apresentado, conforme sugerido por Zuquim et al. (2008); (4) tabulação de dados e obtenção de imagens detalhadas das amostras; (5) elaboração do guia de campo com fotografias detalhadas dos caracteres diagnósticos facilmente observáveis pelo público visitante do JBFC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a elaboração do guia de campo foram escolhidas 32 espécies de samambaias nativas do JBFC, reunidas em 10 famílias, conforme constam na Tabela 1. Quanto ao tipo de soro, 20 espécies os apresentaram “redondos”, oito “lineares” e duas do tipo “acrósticos”, os quais foram mostrados nas ilustrações do guia de campo, servindo como característica básica para a identificação das espécies, além do aspecto geral da planta e detalhes de suas folhas (Figura 1).

Tabela 1: Lista de espécies de samambaias disponíveis no Guia de campo.

Famílias/espécies	Tipos de soros		
	Acróstico	Linear	Redondo
Aspleniaceae			
<i>Asplenium gastonis</i> Fée		X	
<i>Asplenium incurvatum</i> Fée		X	
<i>Asplenium mucronatum</i> C.Presl		X	
<i>Asplenium polyodon</i> G. Forst.		X	
<i>Asplenium serra</i> Langsd. & Fisch.		X	
<i>Asplenium uniseriale</i> Raddi		X	
Blechnaceae			
<i>Blechnum australe</i> L.		X	
<i>Blechnum austrobrasiliense</i> de la Sota		X	
Cyatheaceae			
<i>Cyathea feeana</i> (C.Christ.) Domin			X
Dicksoniaceae			
<i>Dicksonia sellowiana</i> Hook.			X

Dryopteridaceae			
<i>Elaphoglossum burchellii</i> (Baker) C. Chr.	X		
<i>Elaphoglossum luridum</i> (Fée) Christ	X		
<i>Ruhmora adiantiformis</i> (G.Forst.) Ching			X
Gleicheniaceae			
<i>Dicranopteris nervosa</i> (Kaulf.) Maxon			X
<i>Sticherus lanuginosus</i> (Fée) Nakai			X
Pteridaceae			
<i>Adiantum pseudotinctum</i> Hieron.			X
<i>Adiantum raddianum</i> C. Presl.			X
Polypodiaceae			
<i>Campyloneurum aglaolepsis</i> (Alston) de la Sota			X
<i>Campyloneurum austrobrasillianum</i> (Alston) de la Sota			X
<i>Campyloneurum nitidum</i> (Kaulf.) C.Presl			X
<i>Campyloneurum rigidum</i> Sm.			X
<i>Microgramma lindbergii</i> (Mett.) de la Sota			X
<i>Microgramma percussa</i> (Cav.) de la Sota			X
<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota			X
<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.			X
<i>Niphidium crassifolium</i> (L.) Lellinger			X
<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota			X
<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston			X
Tectariaceae			
<i>Tectaria incisa</i> Cav.			X
Thelypteridaceae			
<i>Amauropelta rivularioides</i> (Fée) Salino & T.E.Almeida			X
<i>Christella dentata</i> (Forssk.) Brownsey & Jermy			X
<i>Thelypteris decussata</i> (L.) Proctor var.			X

CONCLUSÕES

Os resultados evidenciaram a riqueza de espécies de samambaias da Floresta Ombrófila Mista na região de Faxinal do Céu. A disponibilização de imagens com detalhes das plantas nativas tem grande potencial de conscientizar as pessoas da comunidade sobre a valorização da biodiversidade paranaense e a importância da preservação ambiental.

GUIA DE CAMPO SAMAMBAIAS DE FAXINAL DO CÉU, PINHÃO (PR)

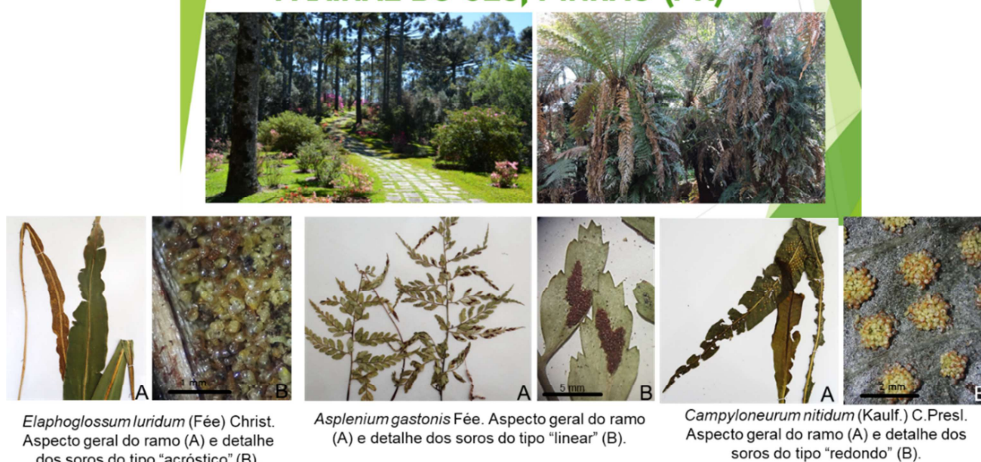


Figura 1 – Exemplo de páginas do guia da campo com espécies de samambaias do Jardim Botânico de Faxinal do Céu, Pinhão (PR).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) pelo apoio financeiro a este projeto PIBIC-AF-IS/Uem; à equipe do Herbário Uem pelo suporte técnico; ao professor Dr. Paulo Henrique Labiak Evangelista (UFPR), pelas identificações e confirmações das espécies.

REFERÊNCIAS

GUERRA, M. P.; SILVEIRA, V.; REIS, M. S.; SCHNEIDER, L. Exploração, manejo e conservação da araucária (*Araucaria angustifolia*). In: SIMÕES, L. L.; LINO, C. F.

Sustentável Mata Atlântica: A exploração de seus recursos florestais. São Paulo: SENAC, 2002. p. 85-102. Disponível em:

<https://pt.slideshare.net/slideshow/sustentavel-mata-atlantica-livro/24158207>. Acesso em: 5 abril 2025.

SOS MATA ATLÂNTICA, Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais - INPE. **Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica-Período 2017-2018.** São Paulo:

Fundação SOS Mata Atlântica, p. 65, 2019. Disponível em:

<https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/13d00222.pdf>. Acesso em: 15 julho 2025.

ZUQUIM, G.; COSTA, F.R.C.; PRADO, J.; TUOMISTO, H. **Guia de samambaias e licófitas da REBIO Uatumã, Amazônia central.** Átemma Design Editorial, Manaus, 316p., 2008. Disponível em: <https://repositorio.inpa.gov.br/bitstreams/4ef74f3d-f313-4ddb-b721-72220ab8be86/download>. Acesso em: 5 abril 2025.